



PLANO DE TRABALHO Nº 01/23 DO TED Nº 1/2023

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):	Diretoria de Orçamento, Finanças e Contabilidade - MGI
Nome da autoridade competente:	Leonardo David da Silva Luiz
Número do CPF:	311.577.598-90
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	Diretoria de Orçamento, Finanças e Contabilidade - MGI

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito:	170607 - DIRETORIA DE ADMINISTRACAO E LOGISTICA
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	170607 - DIRETORIA DE ADMINISTRACAO E LOGISTICA

Observações:

- a) Identificação da Unidade Descentralizadora e da autoridade competente para assinatura do TED; e
b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução tenha UG própria.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada:	Universidade de Brasília - UnB
Nome da autoridade competente:	Prof.ª Márcia Abrahão Moura
Número do CPF:	334.590.531-00
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED:	Instituto de Ciências Humanas- ICH ou Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade junto a Povos e Territórios Tradicionais (PPG-PCTs)

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito:	Universidade de Brasília - 154040/15257
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED:	154040/15257

Observações:

- a) Identificação da Unidade Descentralizada e da autoridade competente para assinatura do TED; e
b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pela execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a unidade responsável pela execução tenha UG própria.

3. OBJETO:

Realizar Atividades Formativas (Seminário e Oficinas) para mulheres oriundas de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais no Âmbito da 3a Marcha das Mulheres Indígenas, com ênfase na sustentabilidade dos territórios de diferentes biomas, da bioculturalidade e da interculturalidade, a partir de uma abordagem interseccional.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

META 1: Realizar Seminário na Tenda sobre cuidados em saúde e ancestralidade

Produto 1: Nove atividades formativas (três em cada dia do evento), como parte do Seminário "Corpo-Território, espaços de saúde e ancestralidade indígena"

META 2: Realizar Oficinas Formativas nas Tendões dos Biomas

Produto 2: Três Oficinas na Tenda Bioma Cerrado

Produto 3: Três Oficinas na Tenda Bioma Amazônia

Produto 4: Três Oficinas na Tenda Bioma Pampa

Produto 5: Três Oficinas na Tenda Bioma Mata Atlântica

Produto 6: Três Oficinas na Tenda Bioma Caatinga

Produto 7: Três Oficinas na Tenda Bioma Pantanal

META 3: Apoiar a ANMIGA na organização de atividades nos palcos

Produto 8: Apoio logístico para realização da programação prevista no Palco Principal e na Tenda Palco.

META 4: Ressarcimento de custos indiretos para a UnB e para a fundação de apoio

Produto 9: Custos indiretos e despesas administrativas.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Os territórios indígenas, quilombolas e tradicionais constituem, hoje, as maiores extensões de área conservada no Brasil e cumprem, de modo geral, destacado papel na conservação dos bens naturais. Esta situação reflete os modos próprios que estes povos acionam para conviver com a natureza. Os vínculos históricos e afetivos dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais com os espaços que ocupam, suas formas próprias de conhecimento e manejo dos recursos naturais, bem como, a predisposição para defender seus territórios contra processos de expropriação e degradação ambiental, são aspectos que se traduzem em uma relação em que a biodiversidade, nas suas dimensões materiais e simbólicas, é favorecida pela interação entre os homens e o meio que ocupam.

Frente a uma população cultural, linguística e socialmente diversa, numerosos desafios estão postos para a implementação de programas e políticas públicas, em especial na perspectiva da interculturalidade. Assumindo que persistem desigualdades sociais, acirradas por mecanismos estruturais de reprodução das mesmas, é preciso desenvolver estratégias robustas que permitam ao mesmo tempo potencializar o desempenho e alcance de políticas públicas dirigidas à conservação da sociobiodiversidade ao passo que contribuem para justiça socioambiental no Brasil.

As ações formativas serão realizadas na perspectiva da interdisciplinaridade, do diálogo de saberes, da equidade de gênero, da bioculturalidade e da interculturalidade, potencializando a aprendizagem dos agentes de assistência técnica acerca da realidade das famílias que serão atendidas pelo programa, tendo em vista suas formas de relação com a conservação da biodiversidade, a qual sustenta a manutenção de seus sistemas de conhecimento e manejo, além de seus modos de fazer conhecer o mundo. Para assegurar um conteúdo que articule teorias e práticas, o curso promoverá o encontro e o diálogo entre os cursistas, pesquisadores/as e representantes de povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais do Brasil.

O Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade junto a Povos e Territórios Tradicionais da Universidade de Brasília (PPG-PCTs/UnB) é uma iniciativa intercultural, voltada para a formação de profissionais indígenas, quilombolas e de sujeitos de outros contextos comunitários abarcados pela categoria Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) no Brasil, além de profissionais aliadas, sem origem comunitária, que atuam junto a PCTs, em posições institucionais diversas (órgãos dos poderes Executivo e Judiciário, organizações da sociedade civil e movimentos sociais). A partir de turmas de aprendizagem multiétnicas, o PPG-PCTs oferece uma formação orientada pela perspectiva da sustentabilidade e da bioculturalidade, com base na afirmação da estreita inter-relação que Povos e Comunidades Tradicionais mantêm com a natureza em todas as suas expressões culturais. O programa se dedica à discussão de experiências vivenciadas em contextos comunitários e à produção de conhecimento teórico e metodológico orientado pela articulação simétrica entre sistemas de conhecimento científico e tradicionais que visem a sustentabilidade dos territórios, em um sentido amplo. Investiga a produção de conhecimentos não-hegemônicos, enfatizando as experiências interculturais que historicamente resultaram em alianças entre povos e comunidades tradicionais.

As atividades serão preparadas e ministradas por professores, estudantes atuais e egressos do Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade junto a Povos e Territórios Tradicionais da Universidade de Brasília (PPG-PCTs/UnB), respeitando a três grandes diretrizes que orientam a proposta político-pedagógica do Programa: no plano teórico, a sustentabilidade no território, em sentido amplo e, portanto, não restrita à dimensão ambiental; no plano metodológico, a interdisciplinaridade; e, em plano transversal, o diálogo de saberes (acadêmicos e tradicionais). Para uma compreensão suficientemente abrangente e efetiva da sustentabilidade em contextos de povos e territórios tradicionais, faz-se necessário adotar uma abordagem interdisciplinar. Assim, tanto a composição da equipe de professores, como a definição dos temas que constituem a matriz curricular do projeto são orientadas pela integração de diferentes áreas do conhecimento. Assim, a proposta é que os conteúdos formativos sejam organizados por recortes temáticos - em lugar de recortes étnico-raciais, na perspectiva de assegurar as condições para o exercício da interculturalidade, mantendo uma dinâmica de diálogo entre professores e estudantes, a partir de temáticas que mobilizam questões comuns a povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, sem perder de vista suas especificidades.

A título de contrapartida, o Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade junto a Povos e Territórios Tradicionais da Universidade de Brasília (PPG-PCTs/UnB) subsidiará ações em diálogo em consonância com sua expertise, relativas ao debate sobre territórios tradicionais e a atuação de mulheres indígenas neste contexto. Essas ações tomarão o formato de seminário e oficinas formativas relativas a estes temas.

De forma específica, prevê-se:

-

Realização de Seminário na Tenda sobre cuidados em saúde e ancestralidade

Realização de seminário com o tema "Corpo-Território, espaços de saúde e ancestralidade indígena" com mestras do conhecimento tradicional indígena, prevendo três sessões em cada dia do evento, totalizando nove atividades que enfatizam o protagonismo de mulheres indígenas no debate e práticas de saúde, sistematizando as aprendizagens e sinalizando os desafios e perspectivas futuras das políticas públicas voltadas para a saúde indígena.

Obs: As atividades serão realizadas de forma presencial em Brasília, no local destinado à realização da 3a Marcha das Mulheres Indígenas. A metodologia combina palestras, comunicações, análise de conjuntura, rodas de conversa, atividades participativas e oficinas ministradas por mulheres oriundas de contextos comunitários tradicionais e profissionais aliadas que atuam junto a territórios indígenas e de comunidades tradicionais no Brasil, com representação de todas as regiões brasileiras.

-

Realização de Oficinas Formativas nas Tendões dos Biomas

Suporte acadêmico para realização de oficinas destinadas à elaboração de materiais didáticos textuais e/ou audiovisuais sobre mulheres indígenas em cada um dos biomas brasileiros, com apoio no planejamento, moderação e relatoria durante as atividades.

Obs: As atividades serão realizadas de forma presencial em Brasília, no local destinado à realização da 3a Marcha das Mulheres Indígenas, com a realização de três oficinas em cada uma das Tendões de Biomas: Bioma Cerrado, Bioma Amazônia, Bioma Pampa, Bioma Mata Atlântica, Bioma Caatinga e Bioma Pantanal.

-

Apoio à Comissão Organizadora da ANMIGA na organização de atividades nos palcos

Colaboração na montagem de infraestrutura, manutenção dos espaços e apoio logístico para realização da programação prevista no Palco Principal e na Tenda Palco.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

()	Sim
(x)	Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

()	Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
()	Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(x)	Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.
-------	--

Observação:

- 1) Podem ser marcadas uma, duas ou três possibilidades.
2) Não é possível selecionar forma de execução que não esteja prevista no Cadastro de Ações da ação orçamentária específica, disponível no SIOP.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(x) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

Serviços de terceiros (Pessoa Jurídica) para o recolhimento dos custos indiretos.

Recolhimento de custos indiretos de projetos executados pela Universidade de Brasília, em conformidade com a Resolução CAD n.o 0045/2014 e serviços de prestação de contas/ acompanhamento.

Observação:

1) O pagamento de despesas relativas a custos indiretos está limitado a vinte por cento do valor global pactuado, podendo ser excepcionalmente ampliado pela unidade descentralizadora, nos casos em que custos indiretos superiores sejam imprescindíveis para a execução do objeto, mediante justificativa da unidade descentralizada e aprovação da unidade descentralizadora.

2) Na hipótese de execução por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a proporcionalidade e as vedações referentes aos tipos e percentuais de custos indiretos observarão a legislação aplicável a cada tipo de ajuste.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário
META 1	Realizar Seminário na Tenda sobre cuidados em saúde e ancestralidade			
PRODUTO	Locação de tendas	dias	5	R\$ 11.400,00
META 2	Realizar Oficinas Formativas nas Tendões dos Biomas			
PRODUTO	Locação de tendas Biomas (Cerrado, Amazônia, Pampa, Mata Atlântica, Caatinga, Pantanal)	dias	5	R\$ 9.600,00
META 3	Apoio logístico à ANMIGA para a organização e programação prevista para realização no Palco Principal e na Tenda Palco.			
PRODUTO	Locação de outros serviços e estruturas de apoio para Tenda Principal e tendões dos biomas	dias	5	R\$ 59.000,00
META 4	Ressarcimento de custos indiretos para a UnB e para a fundação de apoio			
PRODUTO	Custos indiretos e despesas administrativas	percentual	20%	R\$ 100.000,00

MÊS/ANO	VALOR
setembro 2023 a Dezembro/2023 - parcela única	R\$ 500.000 (quinhentos mil reais)

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339039 -Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (Custos Indiretos da UnB)	Sim	R\$ 60.000,00
3.3.90.39: Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (Despesas Administrativas e Operacionais de caráter indivisível (DAO) da Fundação de Apoio)	Sim	R\$ 40.000,00
3.3.90.39: Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (Demais Despesas do Projeto)	Não	R\$ 400.000,00

Observação: O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa.

12. PROPOSIÇÃO

Brasília, 08/09/2023

Documento assinado eletronicamente

Leonardo David da Silva Luiz
Diretor de Orçamento, Finanças e Contabilidade

Observação: Autoridade competente para assinar o TED.

13. APROVAÇÃO

Brasília, 08/09/2023

Documento assinado eletronicamente

Prof.ª Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Observação: Autoridade competente para assinar o TED.

Observações:

1) Em atenção ao disposto no § 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 2020, as alterações no Plano de Trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizados por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovadas pelas Unidades Descentralizadora e Descentralizada.

2) A elaboração do Plano de Trabalho poderá ser realizada pela Unidade Descentralizada ou pela Unidade Descentralizadora.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo David da Silva Luiz, Diretor(a)**, em 08/09/2023, às 10:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Márcia Abrahão Moura, Usuário Externo**, em 08/09/2023, às 11:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.economia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **37146747** e o código CRC **C48EA53F**.